



MERCUR S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
MERCUR S.A.
Santa Cruz do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **MERCUR S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MERCUR S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

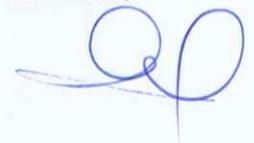
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

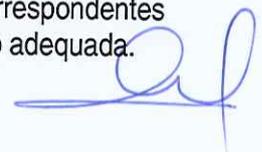
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'af' or similar initials, located at the bottom right of the page.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre (RS), 03 de fevereiro de 2017.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas. as Demonstrações Financeiras, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Compartilha também, a evolução de projetos que vem desenvolvendo, com base em seu modelo de atuação.

A Mercur lançou em dezembro de 2016, uma borracha de apagar com um conceito que permite sua constante evolução e adaptação, a partir da interação com os usuários. Na construção da borracha de apagar **Lado B**, a empresa escolheu evoluir com as mudanças que acontecem no mundo, valorizando as necessidades das pessoas. Esse produto resulta de um projeto iniciado em 2011 por um grupo multifuncional, cujo desafio era desenvolver um produto que na composição fossem empregados, predominantemente, insumos renováveis e com menores níveis de emissões de GEE - comparativamente a produtos similares. É possível conhecer mais sobre a Lado B, na página www.mercur.com.br/ladob.

A conexão entre o **Laboratório de Inovação Social Mercur** e o projeto **Diversidade na Rua** tornou possível a construção da primeira linha de trabalho. O propósito da Linha de trabalho é estar com pessoas e junto com elas construir soluções para suas necessidades, que neste caso eram facilitadores das atividades da vida diária. Como resultados, após diferentes momentos de experimentação e validação com a rede de pessoas envolvidas, chegou-se na elaboração de produtos, que podem ser encontrados na loja virtual www.loja.mercur.com.br.

A Mercur continua sua busca por alternativas que ajudem a melhor equacionar os impactos da sua atuação, melhorando o perfil *socioambiental* de seu consumo e ampliando os benefícios potenciais de seus produtos e serviços para diferentes públicos. Entende que a **cooperação** e o **sentido de parceria** são essenciais para a criação de produtos e serviços relevantes e acredita que por meio de escolhas responsáveis e de uma atuação consciente, pode contribuir na construção do mundo de um jeito bom pra todo o mundo.

Agradecimento

A administração, ao término de mais um exercício social, tendo a satisfação por ter atingido os objetivos traçados para o ano de 2016, deseja registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais bem como, toda a comunidade envolvida com suas atividades. Ao conselho de administração e aos acionistas um agradecimento especial pela confiança nela depositada, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido	2016	2015
Circulante	97.563.530	84.645.567	Circulante	23.152.247	23.444.265
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	45.085.404	29.305.754	Fornecedores (Nota 11)	6.021.824	3.628.787
Contas a receber (Nota 4)	34.611.039	35.564.277	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.752.901	1.770.879
Estoques (Nota 5)	14.019.087	16.287.896	Partes relacionadas (Nota 15)	5.047.644	4.209.030
Impostos a recuperar (Nota 6)	2.923.027	2.561.289	Obrigações sociais (Nota 13)	4.997.339	4.332.601
Despesas antecipadas	279.771	309.125	Obrigações tributárias (Nota 14)	3.056.026	3.491.256
Partes Relacionadas (Nota 15)	151.548	-	Obrigações com representantes	2.185.563	2.294.425
Outros ativos	493.654	617.226	Outros passivos	90.950	347.770
			Provisão para contingências (Nota 16)	-	3.369.517
Não Circulante	27.294.828	29.407.194	Não Circulante	15.529.060	13.492.464
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.216.174	3.903.674
Tributos diferidos (Nota 10)	4.136.242	5.013.502	Provisão para contingências (Nota 16)	9.952.842	8.972.115
Impostos a recuperar (Nota 6)	53.136	99.508	Receita diferida (Nota 17)	360.044	616.675
Depósitos judiciais	390.316	624.645	Patrimônio Líquido (Nota 18)	86.177.051	77.116.032
Outros ativos	-	32.388	Capital social	72.820.730	66.658.976
Investimentos (Nota 7)	734.954	672.988	Reservas de lucros	13.356.321	10.457.056
Imobilizado (Nota 8)	20.573.051	21.064.940			
Intangível (Nota 9)	1.407.129	1.899.223			
TOTAL ATIVO	124.858.358	114.052.761	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	124.858.358	114.052.761

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações continuadas		
Receita (Nota 19)	103.355.077	107.631.900
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(57.158.405)</u>	<u>(61.527.902)</u>
Lucro bruto	<u>46.196.672</u>	<u>46.103.998</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 20)	(22.014.161)	(22.909.808)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(15.730.744)	(15.306.080)
Despesas tributárias	(982.332)	(776.218)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	<u>2.286.135</u>	<u>467.804</u>
Lucro operacional	9.755.570	7.579.696
Despesas financeiras (Nota 22)	(7.859.072)	(7.327.063)
Receitas financeiras (Nota 22)	11.331.714	9.437.089
Variações monetárias e cambiais líquidas	28.538	(43.141)
Resultado financeiro líquido	<u>3.501.180</u>	<u>2.066.885</u>
Equivalência patrimonial (Nota 07 b)	54.585	46.528
Resultado de participações societárias	<u>54.585</u>	<u>46.528</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>13.311.335</u>	<u>9.693.109</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(4.250.316)	(2.976.978)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 18)	5.460.000	4.390.000
Lucro líquido do exercício	<u>14.521.019</u>	<u>11.106.131</u>
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	1.814,61	1.387,87

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

	Reserva de lucros				Total
	Capital social	Retenções de lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2014	57.856.469	8.865.519	3.677.913	-	70.399.901
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.106.131	11.106.131
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	11.106.131	11.106.131
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	8.802.507	(8.802.507)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	6.160.825	555.306	(6.716.131)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(4.390.000)	(4.390.000)
Em 31 de dezembro de 2015	66.658.976	6.223.837	4.233.219	-	77.116.032
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.521.019	14.521.019
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	14.521.019	14.521.019
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	6.161.754	(6.161.754)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	8.334.968	726.051	(9.061.019)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(5.460.000)	(5.460.000)
Em 31 de dezembro de 2016	72.820.730	8.397.051	4.959.270	-	86.177.051

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	14.521.019	11.106.131
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>14.521.019</u>	<u>11.106.131</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	14.521.019	11.106.131
<u>Ajustado por:</u>		
Despesa com Juros sobre Capital Próprio	(5.460.000)	(4.390.000)
Depreciação e amortização	2.624.973	2.044.047
Despesa com juros sobre empréstimos	338.605	508.017
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	786.363	129.901
Resultado da equivalência patrimonial	(54.585)	(46.528)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	953.238	1.599.518
Estoques	2.268.809	731.899
Impostos a recuperar	(315.366)	(1.625.717)
Despesas antecipadas	29.354	(164.574)
Outros ativos	148.580	(38.324)
Tributos Diferidos	877.260	175.260
Depositos judiciais	234.328	(65.231)
Fornecedores	2.393.037	(1.644.312)
Obrigações sociais	664.738	(1.658.518)
Obrigações tributárias	(435.230)	424.454
Obrigações com representantes	(108.862)	(169.402)
Provisão para contingências	(2.388.791)	(395.976)
Outros Passivos	(256.818)	108.095
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>16.820.652</u>	<u>6.628.741</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	(2.356.007)	(3.201.830)
Aquisições de ativo intangível	(71.346)	(270.157)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	<u>(2.427.353)</u>	<u>(3.471.987)</u>
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação de mutuos a pagar	(75.767)	232.195
Variação de mutuos a receber	(151.548)	-
Dividendos propostos	-	-
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(3.751.526)	(3.079.824)
Juros sobre capital próprio / dividendos a pagar	4.665.907	3.751.526
Captação de empréstimos e financiamentos	2.797.727	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.098.442)	(2.531.466)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>1.386.351</u>	<u>(1.627.569)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>15.779.650</u>	<u>1.529.185</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	29.305.754	27.776.569
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	45.085.404	29.305.754

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; treinamentos relacionados ao processo de gestão e aprendizagem organizacional; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de janeiro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

2.4 Demonstrações financeiras consolidadas

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que, além de permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2017 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros classificados como recebíveis são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de hedge.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

2.10 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

2.11 Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA") pagos até 31/12/15, os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* no exercício de 2016.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Benefícios a funcionários - Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. A Companhia não concede outros tipos de benefício além daqueles previstos em Lei.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.20 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	5.412	12.146
Bancos Conta Movimento	616.414	3.709.119
Aplicações Financeiras	44.463.578	25.584.489
Total de Caixa e Equivalentes	<u>45.085.404</u>	<u>29.305.754</u>

4 Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Clientes no país	35.726.528	36.787.719
Clientes no exterior	67.426	88.222
(-) Ajuste a valor presente	(1.155.281)	(1.200.816)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.634)	(110.848)
	<u>34.611.039</u>	<u>35.564.277</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	35.425.462	35.832.458
Vencidos até três meses	250.253	562.111
Vencidos acima de três meses	50.813	393.150
	<u>35.726.528</u>	<u>36.787.719</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Produtos acabados	4.741.688	6.089.248
Mercadoria para revenda	2.787.896	3.371.323
Produtos em processo	2.143.429	2.772.519
Matérias-primas	2.850.928	2.585.405
Material de acondicionamento e embalagem	890.290	618.453
Outros estoques	604.856	850.948
	<u>14.019.087</u>	<u>16.287.896</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

6 Impostos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRRF a recuperar	1.034.559	595.506
IRPJ a recuperar	495.103	799.522
CSLL a recuperar	817.626	715.050
ICMS a recuperar	599.319	515.603
PIS a recuperar	-	513
COFINS a recuperar	-	2.380
Outros	29.556	32.223
	<u>2.976.163</u>	<u>2.660.797</u>
Circulante	2.923.027	2.561.289
Não Circulante	53.136	99.508

7 Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participações em controladas	662.810	608.225
Outros investimentos	72.144	64.763
	<u>734.954</u>	<u>672.988</u>

(a) Informações sobre investimentos em controladas

	Milhares de quotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social (%)	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2015				
Mercur Empreendimentos Ltda	433.920	96	633.567	48.466
Em 31 de dezembro de 2016				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	690.427	56.860

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em controlada

	Mercur Empreendimentos Ltda.
Saldos em 31 de dezembro de 2014	561.697
Dividendos recebidos e a receber	
Resultado de equivalência patrimonial	46.528
Saldos em 31 de dezembro de 2015	608.225
Resultado de equivalência patrimonial	54.585
Saldos em 31 de dezembro de 2016	662.810

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

O lucro líquido do exercício de 2016 ficará na conta de lucros acumulados para futura destinação, a ser aprovada em reunião dos sócios.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado**(a) Composição do saldo**

	Terrenos	Construções e benfeitorias 60	Equipamentos e instalações 10 a 35	Veículos 12 a 22	Móveis e utensílios 10 a 32	Total em operação	Imobilizações em andamento	Imobilizado Total
Vida Útil em anos								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	257.969	6.737.051	11.056.837	110.851	181.008	18.343.716	1.185.909	19.529.625
Aquisição	-	-	679.899	51.382	59.857	791.138	2.410.691	3.201.829
Transferências	-	809.271	2.062.886	-	-	2.872.157	(2.872.157)	-
Alienação	-	-	(472.126)	(41.353)	(156)	(513.635)	-	(513.635)
Depreciação	-	(171.972)	(1.347.608)	(9.465)	(19.011)	(1.548.056)	-	(1.548.056)
Baixa Depreciação	-	-	381.192	13.829	156	395.177	-	395.177
Saldos em 31 de dezembro de 2015	257.969	7.374.350	12.361.080	125.244	221.854	20.340.497	724.443	21.064.940
Custo total	257.969	10.251.044	28.363.655	177.229	419.964	39.469.861	724.443	40.194.304
Depreciação acumulada	-	(2.876.694)	(16.002.575)	(51.985)	(198.110)	(19.129.364)	-	(19.129.364)
Valor residual	257.969	7.374.350	12.361.080	125.244	221.854	20.340.497	724.443	21.064.940
Saldos em 31 de dezembro de 2015	257.969	7.374.350	12.361.080	125.244	221.854	20.340.497	724.443	21.064.940
Aquisição	-	-	860.303	-	36.023	896.326	1.459.681	2.356.007
Transferências	-	-	479.842	-	-	479.842	(479.842)	-
Alienação / Baixas	-	(332.981)	(127.938)	-	(273)	(461.192)	(425.702)	(886.894)
Depreciação	-	(178.577)	(1.851.234)	(9.479)	(22.243)	(2.061.533)	-	(2.061.533)
Baixa Depreciação	-	17.681	82.577	-	273	100.531	-	100.531
Saldos em 31 de dezembro de 2016	257.969	6.880.473	11.804.630	115.765	235.634	19.294.471	1.278.580	20.573.051
Custo total	257.969	9.918.064	29.575.862	177.229	455.714	40.384.838	1.278.580	41.663.417
Depreciação acumulada	-	(3.037.591)	(17.771.232)	(61.464)	(220.080)	(21.090.366)	-	(21.090.366)
Valor residual	257.969	6.880.473	11.804.630	115.765	235.634	19.294.471	1.278.580	20.573.051

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, o terreno e prédio da Rua Cristóvão Colombo encontram-se em garantia do processo judicial contra o Estado do RS.

O montante de R\$ 1.642.379 (2015 - R\$ 1.264.893) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 5.042 (2015 - R\$ 4.155) em "despesa com vendas" e R\$ 414.112 (2015 - R\$ 279.008) em "Despesas gerais e administrativas".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Vida Útil	Software 05 anos	Marcas e patentes 10 anos	Outros intangíveis 05 anos	Total operação	Intangíveis em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	967.902	54.989	57.366	1.080.257	1.056.243	2.136.500
Aquisição	96.078	-	37.800	133.878	136.279	270.157
Transferências	1.109.428	65.184	-	1.174.612	(1.174.612)	-
Alienação/baixa	-	(887)	-	(887)	(10.556)	(11.443)
Amortização	(447.471)	(18.631)	(29.889)	(495.991)	-	(495.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.725.937	100.655	65.277	1.891.869	7.354	1.899.223
Custo total	4.942.645	317.716	320.046	5.580.407	7.354	5.587.761
Amortização acumulada	(3.216.708)	(217.061)	(254.769)	(3.688.538)	-	(3.688.538)
Valor residual	1.725.937	100.655	65.277	1.891.869	7.354	1.899.223
Aquisição	29.153	-	14.229	43.382	27.964	71.346
Transferências	12.429	-	-	12.429	(12.429)	-
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-
Amortização	(519.559)	(17.869)	(26.012)	(563.440)	-	(563.440)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.247.960	82.786	53.494	1.384.240	22.889	1.407.129
Custo total	4.984.227	317.716	334.275	5.636.218	22.889	5.659.107
Amortização acumulada	(3.736.267)	(234.930)	(280.781)	(4.251.978)	-	(4.251.978)
Valor residual	1.247.960	82.786	53.494	1.384.240	22.889	1.407.129

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos Diferidos - Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Ativo	2016	2015
IRPJ recuperar (Nota 6)	495.103	799.522
CSLL recuperar (Nota 6)	817.626	715.050
Total Ativo Circulante	1.312.729	1.514.572
IRPJ Diferido	3.041.355	3.686.399
CSLL Diferido	1.094.887	1.327.103
Total Ativo Não-Circulante	4.136.242	5.013.502
Passivo		
Provisão CSLL	-	33.389
Total Passivo Circulante	-	33.389

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL

Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(3.373.057)	(2.801.718)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	1.202.698	2.125.420
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(2.079.957)	(2.300.680)
Saldo em 31 de dezembro	(4.250.316)	(2.976.978)

(b) A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Ativo Fiscal Diferido	2016			2015		
	VALOR	IRPJ	CSLL	VALOR	IRPJ	CSLL
Provisões Contingências Tributárias	9.575.805	2.393.951	861.822	11.924.525	2.981.131	1.073.207
Provisões Contingências Trabalhistas	35.000	8.750	3.150	17.200	4.300	1.548
Provisões Contingências Cíveis	-	-	-	218.806	54.701	19.693
Provisões Comissões Representantes	2.184.944	546.236	196.645	2.293.115	573.279	206.380
Outras Provisões	27.633	6.909	2.487	110.848	27.712	9.976
Depósitos Judiciais	342.037	85.509	30.783	181.102	45.276	16.299
Total Ativo Não Circulante	12.165.419	3.041.355	1.094.887	14.745.596	3.686.399	1.327.103

(c) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 208.560 (2015 - R\$ 370.887). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a Pagar a Fornecedores MI	5.466.977	3.670.387
Contas a Pagar a Fornecedores ME	618.885	-
(-) Ajuste a Valor Presente	(64.038)	(41.600)
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>6.021.824</u>	<u>3.628.787</u>

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e comissões - %	<u>2016</u>	<u>2015</u>
BNDES automático	TJLP + 4,00%	527.712	554.387
BNDES automático	Cesta de Moedas	43.785	595.851
Finep	TJLP + 3%	2.826.277	-
Finep	9,93%	3.571.301	4.524.315
		<u>6.969.075</u>	<u>5.674.553</u>
Passivo circulante		1.752.901	1.770.879
Não circulante		5.216.174	3.903.674

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2017	-	1.517.792
2018	1.323.506	1.082.385
2019	1.395.824	1.042.803
2020	610.186	260.694
2021	348.306	-
2022	348.306	-
2023	348.306	-
2024	348.306	-
2025	348.306	-
2026	145.128	-
	-	-
	<u>5.216.174</u>	<u>3.903.674</u>

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos fianças bancária, duplicatas a receber e aval de acionistas.

(c) Os valores contábeis dos empréstimos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de empréstimo junto a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) A Companhia obteve um dos financiamentos junto a FINEP com concessão de subvenção econômica, no qual elegeu a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em considerações, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo Inicial	4.524.315	5.409.817
Captações	2.797.727	-
Juros	307.786	228.339
AVP Subvenção Investimento FINEP	256.631	324.141
Realização pela Amortização das Parcelas	(1.488.881)	(1.437.982)
Saldo Final	6.397.578	4.524.315

13 Obrigações sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e Honorários	732.757	724.117
INSS	434.400	400.296
FGTS	200.072	180.805
Provisão Férias com Encargos	3.290.906	2.796.564
Outros	339.204	230.819
Total das obrigações sociais	4.997.339	4.332.601

14 Obrigações tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ICMS	1.086.417	1.384.572
PIS	108.085	133.082
COFINS	504.000	616.590
IPI	362.975	482.070
IR Retenção na Fonte	806.343	651.206
Provisão para Contribuição Social	-	33.389
Outros	188.206	190.347
Total das obrigações tributárias	3.056.026	3.491.256

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas**(a) Transações e saldos - Ativos**

	2016		2015	
	Hoelzel Participações S.A	Total	Hoelzel Participações S.A	Total
Ativo Circulante				
Mútuos	151.548	151.548	-	-
Total	151.548	151.548	-	-
Receitas financeiras	30.024	30.024		

(b) Transações e saldos - Passivos

	2016					2015				
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total
Mútuos		9.642	346.224	25.871	381.737	-	4.886	273.915	178.703	457.504
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	4.036.594	166.043	463.270	-	4.665.907	3.245.540	133.504	372.482	-	3.751.526
Total	4.036.594	175.685	809.494	25.871	5.047.644	3.245.540	138.390	646.397	178.703	4.209.030
Despesas financeiras	-	-	39.909	15.830	55.739	-	-	31.225	15.902	47.127

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e gerentes da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração foi de R\$ 5.797.566 (2015 - R\$ 5.610.722). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

16 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	<u>2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2016</u>
Contingências trabalhistas	17.200	35.000	(17.200)	35.000
Contingências cíveis	218.806	-	(218.806)	-
Contingências tributárias	12.105.626	1.289.770	(3.477.555)	9.917.842
	<u>12.341.632</u>	<u>1.324.770</u>	<u>(3.713.561)</u>	<u>9.952.842</u>
Passivo Circulante	3.369.517			-
Não Circulante	8.972.115			9.952.842

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

A Companhia tem ações de naturezas trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 125.000, sendo que em 2015 não havia contingência classificadas como possíveis.

Nos exercícios de 2015 e 2016 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante a atualização da contingência tributária (ICMS) relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2014 oriundos da divergência de classificação fiscal para os produtos ortopédicos fabricados em “neoprene” e “outros tecidos”, para os quais foram tomadas as providências administrativas/judiciais cabíveis. Em 2015 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Quitação e Parcelamento (REFAZ/RS) pagando o ICMS dos produtos confeccionados com “outros tecidos” e efetuou a provisão, passivo circulante, do ICMS dos respectivos produtos para os anos 2013, 2014 e 2015, montante que foi pago voluntariamente em 2016, após formalização da denúncia espontânea.

17 Receitas diferidas

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam-se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual está sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	616.675	940.816
Realização pela amortização das parcelas	(256.631)	(324.141)
Total	<u>360.044</u>	<u>616.675</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 9,10 (2015 – R\$ 8,33) e valor total de R\$ 72.820.730 (2015 – R\$ 66.658.976), totalmente integralizadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 02 de abril de 2015, no montante de R\$ 8.802.507, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 04 de abril de 2016, no montante de R\$ 6.161.754, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 8.397.051 (2015 – R\$ 6.223.837), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da lei 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados. A ação proposta pela administração à assembleia de acionistas será aumento de capital.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio propostos

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	14.521.019	11.106.131
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(726.051)	(555.306)
Realização de lucros a realizar	-	-
Base de cálculo dos dividendos	<u>13.794.968</u>	<u>10.550.825</u>
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	3.448.742	2.637.706
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	4.665.906	3.751.526
Dividendos propostos	-	-
	<u>4.665.906</u>	<u>3.751.526</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 24 de janeiro de 2017, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendos mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 5.460.000 (2014 – R\$ 4.390.000), o que corresponde a R\$ 682,31 por lote de mil ações (2015 – R\$ 548,59 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 1.856.000 (2015 - R\$ 1.492.000)

19 Receitas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mercado interno	135.600.570	139.116.461
Mercado externo	1.254.132	1.908.980
Ajuste a valor presente	(4.972.609)	(4.922.878)
Deduções das vendas	(28.527.016)	(28.470.663)
	<u>103.355.077</u>	<u>107.631.900</u>

20 Despesas por natureza

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Matéria-prima e variação de produto acabado	34.901.396	39.157.512
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	29.796.032	28.894.992
Comissões de representantes	6.425.353	6.955.738
Fretes	5.819.367	5.894.289
Marketing	2.462.638	2.805.578
Assessorias	1.484.293	2.251.648
Depreciações e amortizações	2.624.973	2.044.047
Energia elétrica	1.427.023	2.039.929
Manutenções	1.777.829	1.767.697
Despesas de viagem	1.591.007	1.474.496
Despesas de comunicação	548.534	558.207
Outros	6.044.865	5.899.657
	<u>94.903.310</u>	<u>99.743.790</u>

21 Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão tributária, civil e trabalhistas	(1.163.835)	(3.767.148)
Reversão provisões	3.713.561	4.243.250
Despesas indedutíveis	(117.631)	(51.552)
Outras receitas e despesas operacionais	(145.960)	43.254
	<u>2.286.135</u>	<u>467.804</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas e receitas financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas financeiras		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	55.739	47.127
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	854.271	1.158.479
(-) Realização da Receita Diferida - AVP Financiamentos	(256.631)	(324.141)
Juros sobre o capital próprio (i)	5.460.000	4.390.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	818.896	821.001
Juros passivos	583.755	882.518
Outras despesas financeiras	343.042	352.079
	<u>7.859.072</u>	<u>7.327.063</u>
Receitas financeiras		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	5.914.273	4.374.912
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	5.018.145	4.786.993
Outras receitas financeiras	399.296	275.184
	<u>11.331.714</u>	<u>9.437.089</u>

- (i) Conforme descrito na Nota 18 (c), a Companhia registra a despesa de JCP – Juros de Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede à sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

23 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis estão expressos pelos seus valores justos.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez, muito embora esses riscos sejam considerados pela administração como moderados ou baixos. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas geralmente atreladas à variação da TJLP mais juros de mercado e estão expressos pelo seu valor justo.

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança para a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(f) Riscos de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2016		2015	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em US\$	16.061	15.092	12.829	50.089
Contas a receber em EUR	4.391	52.334	8.976	38.134
Adiantamento a fornecedores em US\$	35.577	115.948	90.470	353.268
Total Ativo		183.374		441.491
Passivo				
Fornecedores em US\$	189.894	618.885	-	-
Adiantamento de clientes recebido em US\$	-	-	-	-
Total Passivo		618.885		-

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

24 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	2016	2015
	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	32.399.007	32.866.000
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	2.664.996	2.258.371
Seguro para perdas no recebimento de clientes	5.000.000	10.000.000
Responsabilidade Civil	500.000	500.000

25 Compromissos

A Companhia não possui compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional.